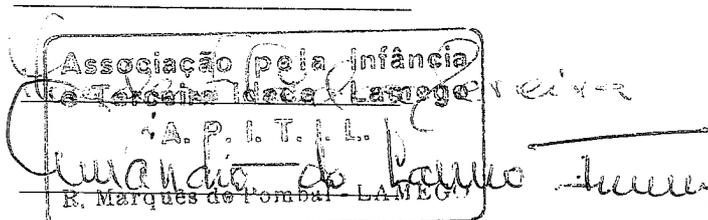


# Declaração de Responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de **01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022**, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da **ASSOCIAÇÃO PELA INFÂNCIA E TERCEIRA IDADE DE LAMEGO** ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, link de acesso, em data.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2022 a entidade (selecionar apenas uma das seguintes opções):
  - Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
  - Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
  - Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
  - A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º \*

Os órgãos de administração:

  
Associação pela Infância e Terceira Idade de Lamego  
A. P. I. T. I. L.  
R. Marquês de Pombal - LAMEGO

\*Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a portaria que define o Código de Contas das Entidades do Setor Não Lucrativo (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho)

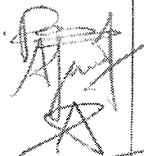


APITIL – Associação Pela Infância e Terceira Idade de  
Lamego

NIF: 501357904

*Handwritten signature and stamp*

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Son. 

Através do presente relatório de gestão, vem a Direção da APITIL – Associação Pela Infância e Terceira Idade de Lamego, dar conhecimento aos associados e terceiros que com a entidade têm relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2022. Assim:

## 1 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

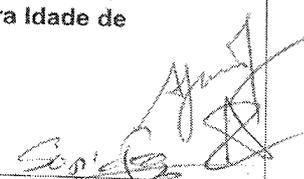
Os serviços prestados são constituídos pelas quotas e mensalidades dos seus clientes, totalizaram no ano de 2022 o montante de **273.593,59**.

Relativamente aos subsídios do estado e outras entidades, e doações, os valores recebidos totalizaram **456.444,28€** distribuídos da seguinte forma:

• Serviço de Apoio Domiciliário:	204.143,88€
• Centro de Dia:	62.253,45€
• Educação Pré-Escolar-Atividades Apoio Social:	10.636,08€
• Educação Pré-Escolar- Atividades Educativas:	18.802,56€
• Creches:	76.472,22€
• Outras Entidades:	8.412,44€
• Donativos:	75.723,65€

## 2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.



### 3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela APITIL – Associação Pela Infância e Terceira Idade de Lamego reforçam a sua estabilidade a nível económico e financeiro.

### 4 - DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL

A Associação tem acordados planos prestacionais com a Autoridade Tributária e Segurança Social que tem vindo a cumprir.

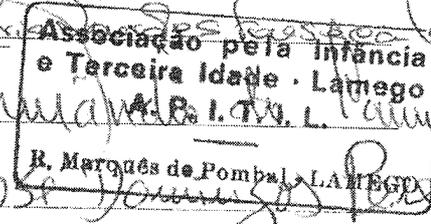
### 5 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício, seja transferido para a conta de resultados transitados.

### 6 – AGRADECIMENTOS

A Direção da APITIL – Associação Pela Infância e Terceira Idade de Lamego aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais Entidades que com ela se relacionaram.

A DIREÇÃO,

  
  
Associação pela Infância e Terceira Idade - Lamego  
A.P.I.T.I.L.  
R. Marquês de Pombal, LAMEGO  


## ASSOCIAÇÃO PELA INFÂNCIA E PELA TERCEIRA IDADE

NIF: 501357904

## Balanço em 31 de dezembro de 2022

(EM EUROS)

Rubrica	Notas	2022
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		<b>0,00</b>
Ativos fixos tangíveis	3,4,11	128 436,50
Bens do património histórico e cultural		0,00
Ativos intangíveis	3,5	518,98
Investimentos financeiros	3,9,12	142,17
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00
Outros créditos e ativos não correntes	11	24 350,00
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>153 447,65</b>
<b>Ativo corrente</b>		<b>0,00</b>
Inventários		0,00
Créditos a receber	3,9	15 818,05
Estado e outros entes públicos	8	2 421,73
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00
Diferimentos	12	847,74
Outros ativos correntes	9	9 793,50
Caixa e depósitos bancários	3,12	1 300,14
<b>Total ativo corrente</b>		<b>30 181,16</b>
<b>Total ativo</b>		<b>183 628,81</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		<b>0,00</b>
Fundos	11	94 931,43
Excedentes técnicos		0,00
Reservas	11	463,61
Resultados transitados	11	-468 962,34
Excedentes de revalorização		0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	8	<b>49 767,08</b>
Dividendos antecipados		0,00
Interesses que não controlam		0,00
<b>Total fundos patrimoniais</b>		<b>-323 800,22</b>
<b>Passivo</b>		<b>0,00</b>
<b>Passivo não corrente</b>		<b>0,00</b>
Provisões		0,00
Provisões específicas		0,00
Financiamentos obtidos	3,6,9	5 405,21
Outras dívidas a pagar		0,00
<b>Total passivo não corrente</b>		<b>5 405,21</b>
<b>Passivo corrente</b>		<b>0,00</b>
Fornecedores	3,9	38 239,88
Estado e outros entes públicos	8	309 408,39
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00
Financiamentos obtidos	3,6,9	45 859,73
Diferimentos	12	18 931,99
Outros passivos correntes	9	89 583,83
<b>Total passivo corrente</b>		<b>502 023,82</b>
<b>Total passivo</b>		<b>507 429,03</b>
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>183 628,81</b>

Maria Sousa dos Passos  
 José Domingos Pereira  
 A Contabilista Certificada:

Associação pela Infância  
 e Terceira Idade - Lamego  
 A.P.T.I.L.  
 R. Marquês de Pombal - LAMEGO

199772827

8265



## Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rubrica	Notas	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes		271 152,61
Pagamentos de subsídios		0,00
Pagamentos de apoios		0,00
Pagamentos de bolsas		0,00
Pagamentos a fornecedores		-202 706,32
Pagamentos ao pessoal		-294 646,51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00
Outros recebimentos/pagamentos		266 053,01
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>39 852,79</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		0,00
Ativos fixos tangíveis		-400,00
Ativos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		0,00
Outros ativos		0,00
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00
Ativos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		0,00
Outros ativos		0,00
Subsídios ao investimento		0,00
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos		0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>-400,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Financiamentos obtidos		0,00
Realização de fundos		0,00
Cobertura de prejuízos		0,00
Doações		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Financiamentos obtidos		-27 904,81
Juros e gastos similares		0,00
Dividendos		0,00
Reduções de fundos		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>-27 904,81</b>
Variação de caixa e seus equivalentes		11 547,98
Caixa e seus equivalentes no início do período		-12 848,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 300,14

Carla Soares Fonseca  
 José Domingos  
 A Contabilista Certificada  
 Fernando

Associação pela Infância e Terceira Idade - Lamego  
 A. P. I. T. I. E.  
 R. Marquês de Pombal - LAMEGO

Luís do Carmo

199772827

8265

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

**ANEXO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**APITIL – Associação Pela Infância e Terceira Idade de Lamego**

**NIF: 501357904**

**ANO: 2022**

Scale 10/15  
df**ÍNDICE**

- 1 - Identificação da entidade**  
1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**  
2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Principais políticas contabilísticas**  
3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**  
4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**  
5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**  
6.1 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos  
6.2 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos;  
6.3 Outras divulgações
- 7 - Rédito**  
7.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 8 - Impostos e contribuições**  
8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:  
8.2 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:  
8.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 9 - Instrumentos financeiros**  
9.1 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 10 - Benefícios dos empregados**  
10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas  
10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**  
11.1 Informação por atividade económica  
11.2 Informação por mercado geográfico  
11.3 Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais  
11.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais
- 12 - Outras informações**  
12.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos  
12.2 Caixa e depósitos bancários  
12.3 Subsídios, doações e legados à exploração  
12.4 Diferimentos  
12.5 Investimentos financeiros

A Direção

Associação pela Infância  
e Terceira Idade de Lamego

A. P. I. T. I. L.

R. Marquês de Pombal - LAMEGO

*Reverendos*  
*Associação da Terceira Idade de Lamego*  
*Associação pela Infância e Terceira Idade de Lamego*  
*Domingos Pereira Fonseca*

*[Handwritten signatures]*  
Senhor  
*[Signature]*

## Notas às Demonstrações Financeiras

A Direção

*[Handwritten signature]*  
Aureliano do

Associação pela Infância  
e Terceira Idade - Lamego  
A.P.I.T.I.D.  
Lamego - LAMEGO

Pág. 3 de 14

*[Handwritten signature]*  
Domingos Pereira Fonseca

**1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

A APITIL - Associação Pela Infância e Terceira Idade de Lamego, NIF 501357904, é uma associação de desenvolvimento local, sem fins lucrativos, pessoa colectiva de direito privado. Tem a sua sede na Rua Marquês de Pombal, nº 3, freguesia e concelho de Lamego.

A associação tem como finalidade a prossecução dos seguintes objectivos:

- Apoiar, desenvolver e fomentar o desenvolvimento harmonioso da comunidade;
- Fomentar e desenvolver a cooperação e solidariedade entre associados, e entre estes e a comunidade, na base da realização de iniciativas de índole social, cultural e educativo.
- Promover o estudo, o reconhecimento e a difusão de conhecimento e informação, cooperando com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, visando o desenvolvimento social e cultural da comunidade, contribuindo para a formação técnica e artística, no envolvimento e dinamização das comunidades.
- Desenvolver iniciativas para a capacitação, no sentido de potenciar as competências, aumentar a autonomia e a sustentabilidade, e fortalecer a identidade, pessoal e institucional.
- Integrar transversalmente na sua ação os princípios de trabalho em rede e parceria entre organizações, promovendo a criação e o reforço de capital social e favorecendo ações e projectos conjuntos.

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

**- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**- Regime da periodização económica (acréscimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

A Direção

**Associação pela Infância  
e Terceira Idade - Lamego**

A. P. I. T. I. José Domingos Pereira Fonseca

R. Marquês de Pombal - LAMEGO

Pag. 4 de 14

*António do*

*António do*

**3 - Principais políticas contabilísticas****3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

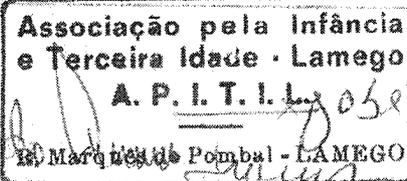
As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

A Direção



Pag. 5 de 14

*Alcáudio*

*Domingos Pereira Fonseca*

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no ítem do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), apenas ficará sujeita, se passar ao regime misto, ou seja, se tiver uma actividade que seja sujeita. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

#### - Caixa e depósitos bancários

Este ítem inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

#### - Provisões

A Direção

Associação pela Infância  
e Terceira Idade - Lamego

Pag. 6 de 14

A. P. I. Toló

E. Marques do Pomal - LAMEGO

Audiência

Domingos Pereira Fonseca

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Normas das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rêdito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rêdito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

A Direção

**Associação pela Infância  
e Terceira Idade - Lamego**

**A. P. I. T. I. L.**

R. Marçães de Pombal - LAMEGO

Pag. 7 de 14

Domingos Pereira Fonseca

*[Handwritten signatures and initials]*

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**4 - Ativos fixos tangíveis**

**4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Transportes	Equipamentos de informática	Equipamentos administrativos	Equipamentos pedagógicos	Outros	Adiantamento	Adiantamento	TOTAL
Valor bruto no início	45 040,08	115 876,34	219 932,36	119 206,69	27 441,27					598 286,72
Depreciações acumuladas	8 056,76	66 378,48	187 071,64	106 235,40	72 009,94					469 752,22
<b>Saldo no início do período</b>										128 534,50
<b>Variações do período</b>										
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>										
Depreciações do período			100,00							100,00
Outras transferências										
<b>Saldo no fim do período</b>										128 434,50

**5 - Ativos intangíveis**

**5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte**

A Direção  
*[Handwritten signature]*  
 Assinatura do Diretor  
**Associação pela Infância e Terceira Idade - Lamego**  
**A. P. I. T. I. L.**  
 R. Marquês de Pombal - LAMEGO  
 Pag. 8 de 14  
*[Handwritten signature: José Domingos Pereira Fonseca]*

Descrição	Ativo	Projetos de desenvolvimento	Programas de contabilidade	Capacidade instalada	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos em Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS</b>								
<b>INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			762,60					762,60
Amortizações acumuladas totais no fim do período			243,62					243,62
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início								
Saldo no início do período								
<b>Variações do período</b>								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

518,98

*[Handwritten signatures and initials]*

**6 - Custos de empréstimos obtidos**

- 6.1. **Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos**  
Os empréstimos são classificados como passivos pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, na rubrica juros e gastos similares suportados.
- 6.2. **Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:**

Descrição	Valor contabilístico do empréstimo	Valor Contabilístico Unplacado	Valor Máx. Permiss. Empréstimo	Total com o juro empóst	Juros contabilizados no emprést	Disponibil. em cont.	Taxa capitalizada no período	Custos com capitalização	Custos empóst reconhecidos
<b>Empréstimos genéricos</b>	17.421,67	17.421,67		1.595,92	1.595,92				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	17.421,67	17.421,67		1.595,92	1.595,92				
Outros financiadores	33.943,27	33.943,27							
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	51.264,94	51.264,94		1.595,92	1.595,9				

**6.3. Outras divulgações**

A Direção  
*[Handwritten signature]*  
Luísa do

**Associação pela Infância e Terceira Idade - Lamego**  
A. P. I. T. I. D. Domingos Pereira Fonseca  
R. Marquês de Pombal - LAMEGO

*[Handwritten signature]*  
Domingos Pereira Fonseca

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,49	
Juros e gastos similares suportados	1 595,92	
Juros de financiamentos suportados	1 595,92	
Outros juros de financiamentos obtidos		
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)		

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Initials]

**7 - Rédito**

7.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. O rédito é reconhecido ilíquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestação de serviços	273 593,59	
Total	273 593,59	

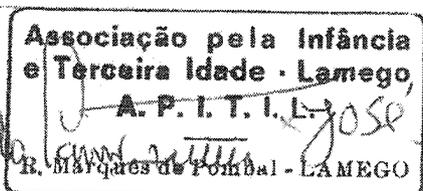
**8 - Impostos e contribuições**

8.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	49 767,08	
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Contribuições autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

8.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A Direção  
*Handwritten signature:*  
 [Signature]



*Handwritten signature:*  
 [Signature]

ANEXO DO ANO DE 2022

APTIL - Associação Pela Infância e Terceira Idade de Lamego

*[Handwritten signature]*  
 SANCIONADO  
*[Handwritten initials]*

Descrição	Saldo Devidor	Saldo Credor	Saldo Devidor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		3.219,33		
Contribuições para a Segurança Social		298.662,93		
<b>Total</b>		<b>301.912,26</b>		

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>25.753,72</b>		
Creditos a receber			15.818,05		
Adiantamentos a fornecedores			0,00		
Outros ativos correntes			9.795,50		
Investimentos financeiros			142,17		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>54.045,83</b>		
Fornecedores			38.239,88		
Financiamentos obtidos			51.264,94		
Outras contas a pagar			89.583,83		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
De passivos financeiros					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					
De passivos financeiros					

10 - Benefícios dos empregados

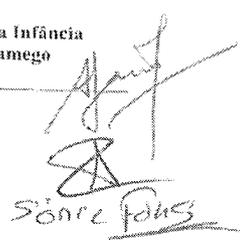
10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>35,00</b>	<b>62.848</b>		
Pessoas remuneradas	35,00	62.848		
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário</b>				
Pessoas a tempo completo (das quais Remuneradas)	35,00	62.848		
Pessoas a tempo parcial (das quais Remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>				
Masculino	4	5.376		
Feminino	31	57.472		

A Direção  
*[Handwritten signature]*  
 Aurélio do

**Associação pela Infância e Terceira Idade - Lamego**  
 A. P. I. T. 340  
 R. Marquês de Pombal - LAMEGO

*[Handwritten signature]* Domingos Pereira Fonseca



10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>410 587,47</b>	
Remunerações do pessoal	332 285,78	
Encargos sobre as remunerações	73 798,12	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 604,56	
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	899,01	

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

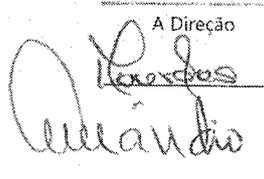
Descrição	Atividade CAI	Total
Prestações de serviços/vendas	273 593,59	273 593,59
Fornecimentos e serviços externos	93 796,64	93 796,64
Número médio de pessoal ao serviço	45,00	45,00
Gastos com o pessoal	410 587,47	410 587,47
Remunerações	332 285,78	332 285,78
Outros gastos	78 301,69	78 301,69
Ativos fixos tangíveis	128 436,50	128 436,50
Valor líquido final	128 436,50	128 436,50
Outros créditos e ativos não corrente	24 350,00	24 350,00

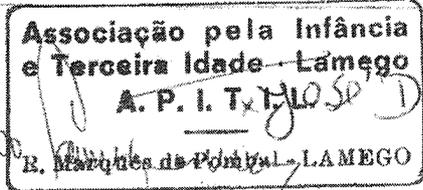
11.2. Informação por mercado geográfico

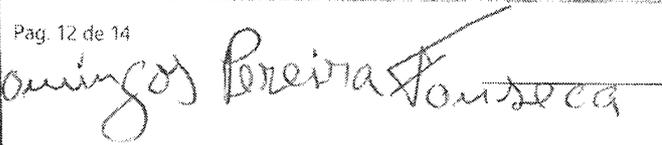
Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00			0,00
Prestações de serviços	273 593,59			273 593,59
Compras	163 388,84			163 388,84
Fornecimentos e serviços externos	93 796,64			93 796,64
Rendimentos suplementares:				

11.3. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	94 931,43			94 931,43
Reservas	463,61			463,61
Resultados transitados	-524 286,46	19 013,48	74 337,60	-468 962,34
Total	-428 891,42	19 013,48	74 337,60	373 567,30

A Direção  




Pag. 12 de 14  


## 11.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta dívidas perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais através de acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta dívida perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações através de acordos de regularização de dívidas.

## 12 - Outras informações

## 12.1. Discriminação dos gastos do período

Descrição	Valor Porção	V. Período Anterior
<b>C.M.V./M.C</b>	<b>163 388,84</b>	
Serviços especializados	36 049,70	
Trabalhos especializados	16 231,70	
Publicidade e propaganda	123,10	
Vigilância e segurança		
Indenizações	850,10	
Conservação e reparação	1 717,40	
Serviços bancários	15 485,01	
Outros	292,74	
<b>Materiais</b>	<b>1 349,65</b>	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 249,90	
Material de escritório	1 034,06	
Artigos para oferta	1 123,84	
Outros	90,00	
<b>Energia e fluidos</b>	<b>45 429,78</b>	
Electricidade	2 399,55	
Combustíveis	40 631,43	
Água	2 398,74	
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>25,00</b>	
Deslocações e estadas	25,00	
<b>Serviços diversos</b>	<b>10 042,07</b>	
Rendas e alugueres		
Comunicação	684,74	
Seguros	2 378,90	
Contenciosos e notariado	378,00	
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	6 600,43	
Outros serviços		
Outros gastos e perdas	6 654,43	
<b>Total</b>	<b>264 039,96</b>	

A Direcção

Associação pela Infância  
e Terceira Idade - Lamego  
A. P. I. T. I. B. e  
Marquês de Pombal - LAMEGO

Pag. 13 de 14

Luís  
Luís  
Domingos Pereira Fonseca



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo em linha de conta o acompanhamento que vamos fazendo durante o ano e a própria colaboração que vamos prestando à Direção e em especial da recuperação que se verifica e a confiança que temos na Técnica de Contas não temos dúvidas em aprovar e submeter à Vossa aprovação as contas que acabaram de ser apresentadas pela Direção.

Presidente do Conselho Fiscal - José Manuel Cardoso Pereira



Vogal – Carina Alexandra Nunes da Silva Carvalho



Vogal – Albano Eduardo da Silva Pereira



Lamego, 14 de Agosto de 2023

--- Ata da Assembleia Geral realizada no dia dezasseis de Agosto de dois mil e vinte e três. -----

---- No dia dezasseis de Agosto de dois mil e vinte e três pelas catorze horas na Sede Social da Associação Pela Infância e Terceira Idade de Lamego reuniu a Assembleia Geral para cumprimento da Ordem de Trabalhos tornada pública. -----

---- Às catorze horas pela comunicação que o Senhor Presidente da Assembleia Geral, Senhor António Santos que não era possível estar presente por motivos de força maior foi indicado o Senhor Amândio do Carmo da Fonseca para presidir a esta Assembleia Geral. -----

---- Após a sua indicação deu por aberta a reunião da Assembleia aproveitando para cumprimentar os membros da Direção presentes bem como todos os presentes a quem agradeceu. -----

---- Agradeceu ainda o fato de terem proposto e aceite o seu nome para substituir o Senhor Presidente da Assembleia Geral. -----

---- Continuou pedindo à Senhora Maria de Lourdes, Presidente da Direção para informar tudo quanto dizia respeito a esta reunião marcada para este dia justificando de algum modo os motivos que levaram ao atraso na marcação para efeitos de aprovação de contas do Exercício dois mil e vinte e dois bem como o parecer do Concelho Fiscal. -

---- Realçou ainda toda a importância do funcionamento desta IPSS tendo em conta os bons serviços prestados aos nossos Utentes em especial pelos Funcionários. -----

---- Referiu com algum agrado e até moral que dado os seus princípios académicos e não só afirmando a sua luta Solidária, Humana e Social por desempenhar funções sempre gratuitas em Unidades que praticam o bem estar a favor dos que mais precisam e por isso disse para terminar quero tratar-vos por "MEUS AMORES". -----

---- De seguida informou que embora tivesse acompanhado de perto toda a gestão do ano dois mil e vinte e dois porque era Vice - Presidente da Direção mas entendia que o esclarecimento mais pormenorizado das contas desse Exercício que constam no relatório apresentado pela Técnica de Contas e aprovado pela Direção e Concelho Fiscal terão uma informação prestada pelo anterior Presidente, Senhor Amândio do Carmo Fonseca. -----

---- O Senhor Amândio procurou em termos muito simples mas esclarecedores informar todos os passos que foram necessários para a Direção gerir o ano dois mil e vinte e dois para conseguir obter um resultado muito confortável para esta Instituição. -----

---- Teve a preocupação de lembrar os Sócios presentes que em anos anteriores também teve oportunidade de explicar e informar os Sócios das razões que os valores apresentados no relatório de contas eram pouco confortáveis ou até negativos, uma vez que todos nos lembramos das dificuldades criadas a partir do ano em que os acordos com a Segurança Social foram diminuídos numa escala nunca prevista ou pensada mais concretamente no Setor da Infância que recaiu na saída da maioria dos alunos para os Centros Escolares provocando assim o despedimento obrigatório de algumas dezenas de Funcionários com a devida indemnização obrigatória. -----

---- Por outro lado todos nos lembramos que quando a nossa Instituição estava a ficar normalizada em termos económicos surgiu um inconveniente ainda mais grave que foi a Pandemia obrigando aí a continuar a pedir mais alguns sacrifícios aos Funcionários para continuar como se demonstrou uma qualidade de serviços naturais e normais com o agravamento da grande preocupação da saúde de cada Utente. -----

---- Não querendo alongar-se muito mais nesses esclarecimentos que eram já

